

—☆ continuação

Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2019	31.12.2018		Coberturas	Moeda	Vencimento
Total dos passivos circulante e não circulante	118.188	47.411	Danos elétricos	250	US\$	
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(95.781)	(23.524)	Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2020
Dívida líquida	22.407	23.887	Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Total do patrimônio líquido	93.859	70.018	Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,23873	0,34116	Danos morais	100	R\$	

25. Efeitos Não Caixa: Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	31.12.2019	31.12.2018
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	(8.901)	(1.246)
Aumento do imobilizado do arrendamento mercantil	(7.006)	-
Transações das atividades de investimentos	(15.907)	(1.246)

26. Cobertura de Seguros: Em 31 de dezembro de 2019, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Coberturas	Moeda	Vencimento
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Julho/2020
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	

27. Evento Subsequente: Coronavírus (COVID-19): Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. A epidemia desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado que, somadas a seu impacto potencial, aumentaram o grau de incerteza dos agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando a situação atual da disseminação do COVID-19, a Companhia poderá se for necessário, revisar a projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020. Entretanto, dado que o quadro do COVID-19 se altera constantemente, num prazo mais longo, torna-se incerta e imprecisa a quantificação dos impactos adversos que provocará no comércio global, na atividade econômica brasileira e, também, nos negócios da Companhia, inclusive pós-crise sanitária. A Administração avalia de forma constante e tempestiva o impacto do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, tomando ações e medidas que busquem assegurar a continuidade de suas operações, zelando pela segurança, saúde e integridade de seus funcionários e demais stakeholders. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as operações da Companhia seguiam funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro

Ricardo dos Santos Buteri
Diretor Comercial
Roberto Teller
Diretor de Operações

Thiago Otero Vasques
CRC nº 1 SP 238735/O-0-S-PA
Contador

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Acionistas e Diretores da Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. - Barcarena - PA. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita cut off

Veja as Notas 3 (c) e 17 das demonstrações contábeis.

de transferência de serviços de operações de cais, desembaraço aduaneiro e armazenagem, o reconhecimento da receita pode estar suscetível a erros na determinação de quando e por quanto o serviço foi prestado.	Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima sintetizados, consideramos aceitável o reconhecimento de receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	---

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

Principais assuntos de auditoria

Parte substancial das receitas de serviços da Companhia é proveniente de operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas, cuja transferência do serviço ocorre ao longo do tempo, ou seja, à medida que a Companhia presta o respectivo serviço contratado e o cliente se beneficia dele. A Companhia efetua estimativa das receitas cuja transferência do serviço já tenha ocorrido, mas não tenha sido faturado, baseada em critérios definidos para cada contrato de serviços. Em função da complexidade e julgamento significativo inerente ao processo de determinação do momento

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processamento de receita; (ii) avaliação do montante de receita estimada relativa a serviços já transferidos ao cliente dentro do período de competência; (iii) avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram todas as informações relevantes, em especial a divulgação das políticas contábeis da Companhia com relação ao reconhecimento de receita.